

## ATA DA SESSÃO DE 10 DE JULHO

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e sete, reuniu-se, às dezesseis horas, em sua sede, a Academia Cearense de Letras para mais uma sessão ordinária. Presidiu-a o Presidente José Murilo de Carvalho Martins, que nomeou o Acadêmico Linhares Filho como Secretário *ad hoc*. Presentes, além desses dois referidos, os Acadêmicos Cid Sabóia de Carvalho, José Costa Matos, Horácio Dídimo, Luciano Maia, Batista de Lima, Genuíno Sales, Noemi Elisa Aderaldo e Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes. Presentes ainda, o Conselheiro José Dias Macedo e a Diretora Administrativa Regina Fiúza. O Acadêmico Dr. José Murilo de Carvalho Martins apresentou a programação dos ciclos de conferências, organizada pela Diretora de Cultura Angela Gutiérrez com a ajuda da Diretora Administrativa Regina Fiúza: um ciclo sobre *Literaturas Portuguesa e Brasileira*, outro sobre *Mito e Literatura*. As conferências desses ciclos se apresentarão nos meses de julho a dezembro de 2007. Comunicou o Presidente que o Acadêmico Napoleão Nunes Maia Filho, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, fora indicado para receber a Sereia de Ouro, distinção que a Fundação Edson Queiroz costuma conceder a pessoas gradas. Lembrou que o Ministro e nosso confrade financiara a publicação de dois números da Revista da Academia Cearense de Letras, o de 2004 e o de 2005, pelo que a Instituição muito lhe agradecia. Passou o Presidente a comentar as dificuldades financeiras por que vem passando a Academia. Falou na contribuição da Lei Rouanet e no compromisso do Banco do Nordeste de publicar 500 (quinhentos) exemplares dos anais das conferências, que serão pronunciadas sob a responsabilidade da Academia, neste ano. Falou ainda na ajuda da SECULT, que estabeleceu convênio com o nosso Sodalício. Afirmou que os concursos promovidos por este continuam programados e destacou o que concede o Prêmio Artur Eduardo Benevides, de Poesia. Comunicou que o Vereador Elpídio Nogueira Moreira apresentou votos de congratulação à Academia Fortalezaense de Letras pelos cinco anos de existência desta. Referiu que o nome do Escritor Felinto Elísio Correia e Silva tinha sido aprovado por unanimidade pela Diretoria da ACL em 12 de junho de 1997 para Sócio Correspondente desta Academia em Cabo Verde. Passando-se às comunicações dos Acadêmicos, vários dos presentes usaram a palavra. Cid Carvalho sublinhou o documentário exibido pela TV da Assembléia Legislativa sobre

Moreira Campos, considerando o empreendimento um grande feito televisivo pela riqueza dos depoimentos e pela excelente montagem. Todos que assistiram ao programa concordaram com a opinião. Este se referiu ainda ao seu avô, Eduardo Sabóia, o Brás Tubiba, membro da Padaria Espiritual e autor de *Contos do Ceará*. Afirmou haver colhido de sua avó muitos detalhes sobre essa agremiação, os quais pretende um dia publicar. Alguns lembraram o conhecido livro *A Padaria Espiritual e o Simbolismo no Ceará*, de Sânzio de Azevedo. Horácio Dídimo, apresentou congratulações pelo Programa BNB de Cultura 2008, que patrocinará, com recursos próprios, projetos inscritos nas áreas de “Música, Literatura, Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisuais e Artes Integradas ou Não-Específicas”. Participou a conquista do Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras pelo poeta cearense Adriano Espíndola. Luciano Maia referiu-se à Jornada Literária de Limoeiro do Norte, organizada pela SOBAMES (Sociedade Brasileira de Médicos Escritores). Batista de Lima aludiu à sua pesquisa sobre *Pedra Bonita*, assunto que desenvolverá no ciclo de conferências sobre o título *Mito e Literatura*. Eduardo Diatahy afirmou que vem fazendo anotações sobre o mesmo assunto, que envolve a crônica sebastianista, repercutindo na contribuição de Araripe Júnior, José Lins do Rego e Ariano Suassuna. Linhares Filho lembrou o centenário de nascimento do poeta e escritor português Miguel Torga, a transcorrer no dia 12 de agosto próximo, daí o assunto de sua conferência no ciclo das que se realizarão sob o tema geral de *Literatura Portuguesa e Brasileira*. Apresentou aos colegas e ofertou à Biblioteca da Academia um exemplar do nº 50 da *Revista Brasileira*, órgão da Academia Brasileira de Letras, número em que se estampa seu trabalho intitulado “*Plenilúnio, de Ledo Ivo*” e, entre cujas colaborações, se acham duas mais, relacionadas com nomes cearenses, “Discurso na inauguração do retrato de Rachel de Queiroz”, por Ubiratan Aguiar, e “Um confronto, ou um itinerário?”, de Fernando Cristóvão, sobre o livro *Confronto*, do poeta cearense Pedro Lyra. Noemi propôs-se transcrever o ensaio de Linhares Filho no número de 2006 da nossa revista. Chama a atenção para as conferências do poeta Santiago Naud sobre “Idade do Espírito Santo” nos dias 4 e 11 de dezembro do corrente ano. O Conselheiro José Dias Macedo confessou sentir-se bem por estar junto a um grupo de escritores como o da ACL. Eduardo Diatahy criticou o escritor Gilmar de Carvalho por haver declarado que a nossa Academia e o Instituto do Ceará “ficam desperdiçando recursos”. Todos entenderam tratar-se de concepção equivocada do declarante. Costa Matos participou o destaque de haver sido escolhido o soneto de sua autoria “Há de brilhar um

sol quando eu passar”, dedicado ao poeta “Eládio Magalhães, dentre os cinco primeiros colocados, num concurso promovido pela Academia Sergipana de Letras. Nada mais ocorrendo, encerrou-se a sessão, para cuja memória eu, Linhares Filho, como Secretário ad hoc, lavrei a presente ata. Fortaleza, 10 de julho de 2007. Linhares Filho.